



Clube de Futebol "Os Belenenses"

Demonstrações Financeiras
Em 30 de Junho de 2020



Índice das Demonstrações Financeiras

Balanços em 30 de Junho 2020 e Junho 2019	3
Demonstrações dos Resultados por Naturezas dos períodos findos em 30 Junho 2020 e Junho 2019	4
Demonstrações das Alterações no Capital Próprio dos exercícios findos em 30 de Junho de 2020 e 2019	5
Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 30 de Junho de 2020 e 2019	6
Anexo às Demonstrações Financeiras	
1 Introdução	7
2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3 Principais políticas contabilísticas	8
4 Fluxos de caixa	14
5 Políticas contabilísticas	14
6 Activos fixos tangíveis	14
7 Investimentos em subsidiárias e participações financeiras	15
8 Outros activos financeiros	16
9 Inventários e custo das mercadorias vendidas	16
10 Clientes	17
11 Estado e outros entes públicos	18
12 Outros créditos a receber	19
13 Diferimentos	19
14 Capital próprio	20
15 Financiamentos	21
16 Outras dívidas a pagar	22
17 Fornecedores	22
18 Vendas e prestação de serviços	23
19 Subsídios à exploração	23
20 Fornecimentos e serviços externos	24
21 Gastos com pessoal	25
22 Outros rendimentos	26
23 Outros gastos	26
24 Gastos e rendimentos financeiros	27
25 Impostos correntes	27
26 Provisões	27
27 Depreciações do exercício	29
28 Garantias prestadas	29
29 Processos Judiciais em curso	30
30 Partes relacionadas	30
31 Acontecimentos ocorridos após a data do Balanço	30



Balanços em 30 de Junho 2020 e Junho 2019

ACTIVO	Notas	30-06-2020	30-06-2019
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	6	11.859.277	12.169.513
Outros activos financeiros	8	6.013	4.043
Subsidiárias/Associadas	7	5.000	-
		11.870.290	12.173.556
Activo corrente:			
Inventários	9	53.601	25.216
Clientes	10	204.322	143.257
Adiantamentos a fornecedores	10	23.370	23.370
Estado e outros entes públicos	11	450.624	159.671
Subsidiárias/Associadas	30	-	-
Outros créditos a receber	12	395.949	1.055.456
Diferimentos	13	13.788	13.788
Caixa e depósitos bancários	4	391.388	145.440
		1.533.042	1.566.197
TOTAL DO ACTIVO		13.403.332	13.739.753
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Resultados transitados	14	(6.580.094)	(6.622.957)
Ajustamentos em activos financeiros	14	(1.366.856)	(1.366.856)
Excedentes de revalorização	14	10.973.554	10.973.554
Outras variações no capital próprio	14	63.216	81.278
Resultado líquido do período		172.290	42.863
Total do capital próprio		3.262.110	3.107.882
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Estado e outros entes públicos	11	-	268.201
Financiamentos obtidos	15	4.897.746	4.942.613
Outras dividas a pagar	16	832.700	1.015.926
Provisões	26	157.500	542.500
Diferimentos	13	2.032.737	2.234.761
		7.920.683	9.004.001
Passivo corrente:			
Fornecedores	17	698.277	795.913
Adiantamentos de clientes	17	1.000.000	20.708
Estado e outros entes públicos	11	89.760	251.667
Financiamentos obtidos	15	-	-
Outras dividas a pagar	16	296.517	423.596
Diferimentos	13	135.985	135.985
		2.220.539	1.627.871
TOTAL DO PASSIVO		10.141.222	10.631.872
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		13.403.332	13.739.753

O anexo faz parte integrante do balanço 30 de Junho de 2020.

O Contabilista Certificado

A Direcção



Demonstrações dos Resultados por Naturezas dos períodos findos em 30 Junho 2020 e Junho 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	30-06-2020	30-06-2019
Vendas e serviços prestados	18	4.711.376	5.389.242
Subsídios à exploração	19	347.593	200.270
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(16.545)	(93.343)
Fornecimentos e serviços externos	20	(2.621.179)	(1.982.286)
Gastos com o pessoal	21	(1.620.467)	(1.919.455)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões	26	135.000	-
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Outros rendimentos	22	1.323.360	1.200.599
Outros gastos	23	(1.755.467)	(2.233.724)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		503.671	561.302
Gastos de depreciações	6/27	(325.237)	(509.931)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		178.435	51.371
Juros e rendimentos similares obtidos	24	0	0
Juros e gastos similares suportados	24	(6.144)	(8.508)
Resultado antes de impostos		172.290	42.863
Impostos sobre o rendimento do período	25	0	0
Resultado líquido do período		172.290	42.863

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados do exercício findo em 30 de Junho de 2020.

O Contabilista Certificado

A Direcção



Demonstrações das Alterações no Capital Próprio dos exercícios findos em 30 de Junho de 2020 e 2019

DESCRIÇÃO	NOTAS						Total do capital próprio	
		Ajustamentos em activos Financeiros	Outras variações do capital próprio	Excedentes Valorização	Outras reservas	Resultados Transitados		Resultado líquido do período
Posição no fim de 30 de Junho de 2018		(1.366.856)	99.340	10.973.554	-	(6.622.957)	-	3.083.081
Alterações no								
Aplicação do resultado de 2017	15	-	-	-	-	-	-	-
Variação justo valor dos instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Reembolso prestações acessórias		-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos		-	-	-	-	-	-	-
Outras variações capitais próprios		-	(18.062)	-	-	-	-	(18.062)
Resultado líquido do exercício de 2018	15	-	-	-	-	-	42.863	42.863
Posição no fim de 30 de Junho 2019		(1.366.856)	81.278	10.973.554	-	(6.622.957)	42.863	3.107.882
Alterações no exercício								
Aplicação do resultado de 2018		-	-	-	-	42.863	(42.863)	-
Variação justo valor dos instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos		-	-	-	-	-	-	-
Outras variações capitais próprios		-	(18.062)	-	-	-	-	(18.062)
Resultado líquido do período de 2019		-	-	-	-	-	172.290	172.290
Posição no fim do período 30 de Junho de 2020		(1.366.856)	63.216	10.973.554	-	(6.580.094)	172.290	3.262.110

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações do capital próprio do exercício findo em 30 de Junho de 2020.



Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos

em 30 de Junho de 2020 e 2019

	Notas	30-06-2020	30-06-2019
Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		4.723.243	5.408.753
Pagamentos a fornecedores		(2.718.815)	(1.681.915)
Pagamentos ao pessoal		(1.599.531)	(1.836.653)
Caixa gerada pelas operações		404.896	1.890.185
Recebimento de imposto sobre o rendimento		-	-
Pagamento de imposto sobre o rendimento		(413.482)	(113.443)
Outros pagamentos relativos à actividade operacional		327.577	(1.687.354)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		318.991	89.388
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(15.000)	(50.613)
Activos financeiros		(6.971)	(1.845)
Recebimentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos financeiros		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(21.971)	(52.458)
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(44.867)	(59.223)
Juros e custos similares		(6.205)	(8.648)
Dividendos		-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(51.072)	(67.872)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		245.948	(30.942)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	145.440	176.382
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	391.388	145.440

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de Junho de 2020.

O Contabilista Certificado

A Direcção



Anexo às Demonstrações Financeiras

1 Introdução

Constituição e Actividade

A Clube de Futebol "OS Belenenses"(adiante designado por "Clube") é uma associação desportiva, recreativa e cultural fundada em 23 de Setembro de 1919, foi qualificada como instituição de utilidade pública em 1960 e visa de acordo os seus estatutos o desenvolvimento e pratica de educação física e de todos os desportos em geral, encontrando-se a sua sede social localizada no complexo desportivo do Restelo em Lisboa, propriedade do clube.

A gestão do ano económico agora em apreço, que compreende o período entre 01 de Julho de 2019 e 30 de Junho de 2020, foi marcado pela continuação da política de valorização do património do Clube empreendida pelos atuais órgãos sociais, assim como no continuado desenvolvimento da prática desportiva.

No exercício em apreço fui dada continuidade ao cumprimento do estabelecido no Plano Especial de Revitalização (PER) aprovado judicialmente com trânsito em julgado em 25 de Março de 2014.

O Clube alienou a sua participação na sociedade Belenenses, Sociedade Desportiva de Futebol, SAD.

A moeda de referência na apresentação das demonstrações financeiras é o euro.

As demonstrações financeiras agora em apreço nos termos estatutários foram aprovadas pela Direcção do Clube em 15 de Outubro de 2020 e enviadas para emissão do respectivo parecer ao Conselho Fiscal e Disciplinar do Clube nos termos estatutários.

É entendimento da Direcção que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações do Clube, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa, no exercício findo em 30 de Junho de 2020.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), emitidas e em vigor em Portugal.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Clube, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.



2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1. Activos fixos tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os períodos de vida útil para cada grupo de bens é como segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	3 - 20
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	4 - 20

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos fixos tangíveis, são efectuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do activo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.



3.2. Imparidade de activos

O Clube realiza os testes de imparidade, sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram os activos registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do activo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os activos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Sempre que o valor líquido contabilístico do activo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respectiva rubrica de “ reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.3. Activos financeiros

No caso de ser aplicável a Direcção determina a classificação dos activos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos financeiros podem ser classificados/mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O Clube classifica e mensura ao custo os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

São registados ao custo os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O Clube avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, o Clube reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.4. Clientes e outras contas a receber

As rubricas “Clientes” e “Outras contas a receber” são reconhecidas ao custo amortizado (valor nominal), deduzido de perdas por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os



termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, na rubrica "imparidades de dívidas a receber" sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" inclui caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.6. Capital próprio

Face à sua natureza o Clube não dispõe de capital social, sendo que na rubrica de capital próprio estão reflectidos os resultados transitados apurados ao longo dos exercícios anteriores, assim como o efeito acumulado das revalorizações dos activos do Clube efectuadas em exercícios anteriores.

3.7. Passivos financeiros

O Clube determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados ou mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O Clube classifica e mensura ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos e contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.).

O Clube desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.8. Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato e sempre que observem indícios de perda de valor. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados negativamente.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do activo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo. As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.



3.9. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo amortizado.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo não corrente no caso de o Clube ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.10. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.11. Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre rendimento do período compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no rendimento colectável do Clube, uma vez que o mesmo não exerce a título principal uma actividade comercial, industrial ou agrícola. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos respeitam às diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do *goodwill*; ou ii) o reconhecimento inicial de activos e passivos, que não resultem de uma concentração de actividades, e que à data da transacção não afectem o resultado contabilístico ou fiscal. Contudo, no que se refere às diferenças temporárias tributáveis relacionadas com investimentos em filiais, estas não devem ser reconhecidas na medida em que: i) a empresa mãe tem capacidade para controlar o período da reversão da diferença temporária; e ii) é provável que a diferença temporária não reverta num futuro próximo.

Impostos Correntes

No exercício fiscal de 2019, o Clube passou a estar sujeito ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) a uma taxa única de 21,5%.

Consequentemente, as declarações fiscais do Clube dos exercícios de 2015 a 2019 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. A Direcção entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por



parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2020.

Também de acordo com a legislação fiscal em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de doze anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, sendo que a partir de 2015 apenas se pode deduzir até 70% do lucro tributável.

3.12. Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente da sua facturação, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes facturados e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.13. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de um relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada, tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Activos contingentes:

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.14. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da actividade do Clube. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de actividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

O Clube tem como principal fonte de receita as e quotizações dos sócios, a exploração das escolas de futebol, a publicidade e as rendas contratadas com as entidades que exploram património do Clube.



3.15. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do Clube são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direcção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

Estimativas contabilísticas relevantes

3.16.1 Provisões

O Clube analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.16.2 Activos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direcção para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por entidades do sector ao nível internacional, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de activos.

3.16.3 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência do Clube, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Sociedade.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direcção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.



4 Fluxos de caixa

A rubrica de caixa e depósitos bancários inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	<u>30-06-2020</u>	<u>30-06-2019</u>
Numerário		
Caixa	44.253	67.404
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	347.135	78.036
Depósitos a prazo	-	-
Total Caixa e Depósitos Bancários	<u><u>391.388</u></u>	<u><u>145.440</u></u>

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2020 e 2019, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 30 de Junho de 2020.

6 Activos fixos tangíveis

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2020 e 2019, os movimentos registados na rubrica "Activo fixos tangíveis" foram como segue:

	<u>30-06-2020</u>							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activo fixo tangível em curso	Total
30 de Junho de 2019								
Custo de aquisição	10.973.554	13.089.843	3.151.041	26.020	355.914	603.244	9.500	28.209.116
Depreciações acumuladas	-	(12.117.009)	(3.065.034)	(26.020)	(354.790)	(476.749)	-	(16.039.603)
Valor líquido	<u>10.973.554</u>	<u>972.834</u>	<u>86.007</u>	<u>-</u>	<u>1.124</u>	<u>126.495</u>	<u>9.500</u>	<u>12.169.513</u>
30 de Junho de 2019								
Adições	-	-	-	-	-	15.000	-	15.000
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Activos	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Depreciações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do período	-	(300.771)	(16.549)	-	(346)	(7.571)	-	(325.237)
Valor líquido em	<u>-</u>	<u>(300.771)</u>	<u>(16.549)</u>	<u>-</u>	<u>(346)</u>	<u>7.429</u>	<u>-</u>	<u>(310.237)</u>
30 de Junho de 2020								
Custo de aquisição	10.973.554	13.089.843	3.151.041	26.020	355.914	618.244	9.500	28.224.116
Depreciações acumuladas	-	(12.417.780)	(3.081.584)	(26.020)	(355.136)	(484.320)	-	(16.364.840)
Valor líquido em	<u>10.973.554</u>	<u>672.063</u>	<u>69.458</u>	<u>-</u>	<u>778</u>	<u>133.925</u>	<u>9.500</u>	<u>11.859.277</u>
30 de Junho de 2020								



Os activos fixos tangíveis são depreciados numa base linear durante a vida útil estimada dos mesmos, sendo que as depreciações do período no montante total de 325.237 euros, foram registados na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização".

30-06-2019

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activo fixo tangível em curso	Total
30 de Junho de 2018								
Custo de aquisição	10.973.554	13.070.856	3.151.041	26.020	355.914	587.431	9.500	28.174.316
Depreciações acumuladas	-	(11.630.309)	(3.048.470)	(26.020)	(354.445)	(470.428)	-	(15.529.672)
Valor líquido	10.973.554	1.440.547	102.571	-	1.470	117.003	9.500	12.644.645
30 de Junho de 2018								
Adições	-	34.800	-	-	-	15.813	-	50.613
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Activos	-	(15.813)	-	-	-	-	-	(15.813)
Abates-Depreciações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do período	-	(486.701)	(16.564)	-	(346)	(6.321)	-	(509.931)
Valor líquido em	-	(467.714)	(16.564)	-	(346)	9.492	-	(475.131)
30 de Junho de 2019								
Custo de aquisição	10.973.554	13.089.843	3.151.041	26.020	355.914	603.244	9.500	28.209.116
Depreciações acumuladas	-	(12.117.009)	(3.065.034)	(26.020)	(354.790)	(476.749)	-	(16.039.603)
Valor líquido em	10.973.554	972.834	86.007	-	1.124	126.495	9.500	12.169.513
30 de Junho de 2019								

7 Investimentos em subsidiárias e participações financeiras

Em 30 de Junho de 2020 e 2019, o movimento ocorrido nas rubricas "Participações Financeiras", incluindo as respectivas perdas de imparidade, foi o seguinte:

		30-06-2020	30-06-2019
		MEP	MEP
Participações Financeiras			
Belenenses SAD	i)	-	501.372
Subsidiárias/Associadas			
CFB Serviços, Unip,Lda.	ii)	5.000	-
Saldo final		5.000	501.372
Equivalência Patrimonial			
Belenenses SAD		-	501.372
Saldo final		-	501.372
Activos liquidos		5.000	-

i) A participação detida pelo CFB na Belenenses SAD foi alienada em 30 de Junho de 2020.

ii) Em 04/07/2019 foi constituída a CFB Serviços, Unipessoal, Lda. com o capital social de 5.000 euros, totalmente subscrito pelo CFB, sociedade que tem como objecto social o exercício de actividade de caracter económico sem incidência directa na área desportiva.



8 Outros activos financeiros

Em 30 de Junho de 2020 e de 2019, respectivamente a rubrica "Outros activos financeiros" tinha a seguinte composição:

	<u>30-06-2020</u>	<u>30-06-2019</u>
Outros Inv. Financeiros - FCT	6.013	4.043
	<u>6.013</u>	<u>4.043</u>

9 Inventários e Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Em 30 de Junho de 2020 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>Mercadorias</u>	
	<u>30-06-2020</u>	<u>30-06-2019</u>
Loja Azul		
Existencia inicial mercadorias	9.685	8.789
Compras	41.568	27.691
Existencia final	46.853	9.685
Custo das mercadorias vendidas (CMVM)	<u>4.400</u>	<u>26.795</u>

	<u>Mercadorias</u>	
	<u>30-06-2020</u>	<u>30-06-2019</u>
Escolas		
Existencia inicial Mercadorias	15.531	15.554
Compras	3.363	66.525
Existencia final	6.748	15.531
Custo das mercadorias vendidas (CMVM)	<u>12.145</u>	<u>66.548</u>
Total Custo das mercadorias vendidas (CMVM)	<u>16.545</u>	<u>93.343</u>
Total Existencias finais	<u>53.601</u>	<u>25.216</u>



10 Clientes

Em 30 de Junho de 2020 e de 2019, a composição da rubrica de Clientes, é como segue:

	30-06-2020			30-06-2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes conta corrente ii)	204.322	-	204.322	143.257	-	143.257
Clientes associadas	-	-	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	40.826	-	40.826	40.826	-	40.826
	<u>245.148</u>	<u>-</u>	<u>245.148</u>	<u>184.082</u>	<u>-</u>	<u>184.082</u>
Imparidades	(40.826)	-	(40.826)	(40.826)	-	(40.826)
Total Clientes	<u>204.322</u>	<u>-</u>	<u>204.322</u>	<u>143.257</u>	<u>-</u>	<u>143.257</u>
Adiantamentos						
Adiantamento a fornecedores i)	23.370	-	23.370	23.370	-	23.370
Total adiant.fornecedores	<u>23.370</u>	<u>-</u>	<u>23.370</u>	<u>23.370</u>	<u>-</u>	<u>23.370</u>
Clientes conta corrente ii)						
Fundação EDP	25.000	-	25.000	25.000	-	25.000
Federação de Andebol de Portugal	-	-	-	12.504	-	12.504
Federação Portuguesa de Futebol	-	-	-	17.484	-	17.484
Repsol Portuguesa, S.A.	-	-	-	22.500	-	22.500
Bimbo Donuts Portugal	18.450	-	18.450	-	-	-
Delicada Parcela - Act. Hoteleiras	25.874	-	25.874	-	-	-
Genoa Cricket and Football Club SPA	75.000	-	75.000	-	-	-
Associação Testemunhas Jeová	11.143	-	11.143	11.143	-	11.143
Outros	48.856	-	48.856	54.626	-	54.626
	<u>204.322</u>	<u>-</u>	<u>204.322</u>	<u>143.257</u>	<u>-</u>	<u>143.257</u>

i) Esta rubrica representa essencialmente os saldos com a empresa Blue Dream (escolas de futebol).



11 Estado e outros entes públicos

Em 30 de Junho de 2020 e de 2019, os saldos com o Estado e Outros Entes Públicos são os seguintes:

Corrente	30-06-2020		30-06-2019	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto sobre o rendimento - IRC (i)	-	-	-	-
Ret. Imp. sobre Trab. Dependente	-	10.787	-	16.389
Ret. de Imp. sobre Rend. Prediais	-	6.894	-	3.447
Bingo	-	28.639	-	162.460
Ret. na Fonte Rend. Prediais	413.482	-	113.443	-
IVA - Suportado	-	-	45.297	-
Imposto sobre o valor acrescentado - IVA	5.264	1.813	-	5.882
Contribuições Segurança Social	-	40.246	-	38.993
IMI	31.878	-	931	-
PER - Segurança Social	-	-	-	19.867
PER - Finanças	-	-	-	3.528
Outras Tributações - FCT e FGCT	-	1.380	-	1.102
IVA - Plano Prestacional	-	-	-	-
Total	450.624	89.760	159.671	251.667
Não corrente				
PER - Segurança Social	-	-	-	268.201
PER - Finanças	-	-	-	-
Total	-	-	-	268.201
Total	-	-	-	268.201

(i) Em 30 de Junho de 2020 de 2019, o saldo da conta de IRC tem a seguinte composição:

	30-06-2020	30-06-2019
Pagamentos por conta	-	-
Pagamento especial por conta	-	-
Pagamento adicional por conta	-	-
Retenções na fonte	413.482	113.443
Estimativa de imposto (Nota 25)	-	-
Total	413.482	113.443



12 Outros créditos a receber

Em 30 de Junho de 2020 e de 2019, a composição da rubrica "Outras contas a receber", é como segue:

	30-06-2020			30-06-2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Devedores acréscimos de rendimentos i)	-	-	-	-	-	-
Ao pessoal	325.780	-	325.780	917.187	-	917.187
Adiantamentos por conta Bingo	-	-	-	128.704	-	128.704
Reg. REC. Verdes	-	-	-	-	-	-
CFB SERVIÇOS	44.648	-	44.648	-	-	-
Outros	25.520	-	25.520	9.565	-	9.565
Total	395.949	-	395.949	1.055.456	-	1.055.456
i)						
Lidl	84.000			84.000		
Pefaco	165.336			578.000		
Mecanismo Solidariedade Atletas	-			253.743		
Outros	76.445			1.445		
	325.780			917.187		

13 Diferimentos

Em 30 de Junho de 2020 e de 2019, o Clube tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	30-06-2020		30-06-2019	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Gastos a reconhecer				
Renda Bingo	13.788	-	13.788	-
Total	13.788	-	13.788	-
	30-06-2020		30-06-2019	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Rendimentos a reconhecer				
Posto Abast. B.P.	112.652	1.614.681	112.652	1.727.333
Posto de Abast. Repsol	-	-	-	66.039
Renovação Contrato McDonald's	23.333	418.056	23.333	441.389
Total	135.985	2.032.737	135.985	2.234.761



14 Capital próprio

O Clube face à sua natureza não dispõe de capital social, pelo que os capitais próprios resultam das seguintes rubricas:

Resultados transitados: decorrentes dos resultados apurados ao longo dos exercícios. Os resultados do ano fiscal terminado em 30 de Junho de 2019 foram aprovados em assembleia geral de 31 de Outubro de 2019.

Ajustamentos em activos financeiros: em resultado dos ajustamentos efectuados no passado às participações detidas. No exercício não existiu qualquer movimento;

Excedentes de Revalorização: Em resultado do impacto decorrente da revalorização efectuada em exercícios anteriores na rubrica de "Terrenos e Recursos Naturais". No exercício não existiu qualquer movimento;

Outras variações do capital próprio: Esta rubrica reflecte o impacto dos subsídios de entidades públicas recebidos pelo Clube, os movimentos nos exercício findos em 30 de Junho de 2019 e 2020 são como segue:

30-06-2020						
Montante Total	Montante recebido	Montante a receber	Rédito Período	Rédito acumulado	Montante a reconhecer	
Subsídios à exploração						
Outras entidades	-	-	-	329.531	-	-
	-	-	-	329.531	-	-
Subsídios relacionados com activos						
Do Governo						
Camara Municipal Lisboa	10.626.962	10.626.962	-	-	10.626.962	-
Institutos de Desporto de Portugal	501.985	501.985	-	18.062	438.769	63.216
	11.128.947	11.128.947	-	18.062	11.065.731	63.216
	11.128.947	11.128.947	-	347.593	11.065.731	63.216
30-06-2019						
Montante Total	Montante recebido	Montante a receber	Rédito Período	Rédito acumulado	Montante a receber	
Subsídios à exploração						
Outras entidades	-	-	-	256.180	-	-
	-	-	-	256.180	-	-
Subsídios relacionados com activos						
Do Governo						
Camara Municipal Lisboa	10.626.962	10.626.962	-	3.500	10.626.962	-
Institutos de Desporto de Portugal	501.947	501.985	-	18.062	420.707	81.278
	11.128.909	11.128.947	-	21.562	11.047.669	81.278
	11.128.909	11.128.947	-	277.742	11.047.669	81.278



15 Financiamentos obtidos

O detalhe dos financiamentos em 30 de Junho de 2020 e 30 de Junho de 2019, é como segue:

	30-06-2020			30-06-2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Oitante	-	4.897.746	4.897.746	-	4.942.613	4.942.613
Total Empréstimos	-	4.897.746	4.897.746	-	4.942.613	4.942.613

Na sequência do trânsito em julgado da aprovação do Plano Especial de Revitalização apresentado, o crédito do Banif concedido ao clube foi reestruturado.

- 1- Por via da resolução do Banif, o Clube foi confrontado com a transferência do crédito daquela entidade para a Oitante SA que herdou do Banif este crédito;
- 2- Face à indefinição da entidade credora o Clube continuou a depositar as receitas de rendas da BP à ordem do Banif, procurando em paralelo chegar a um acordo com esta entidade que englobasse todos os assuntos pendentes entre as partes, nomeadamente o acordo de publicidade;
- 3- Em consequência desta situação, nomeadamente quanto à entidade legítima com a qual o Clube devia interagir, foi o mesmo confrontado com a instauração de uma ação judicial por parte da Oitante, SA pedindo a insolvência do Clube. O julgamento desta ação em primeira instância já ocorreu tendo o Clube sido absolvido do pedido. Entretanto a Oitante recorreu para o Tribunal da Relação tendo este já confirmado a decisão em primeira instância a favor do CFB.
- 4- Foi constituída uma provisão genérica para outros riscos e encargos de forma a acautelar qualquer responsabilidade para encargos decorrentes desta situação.
- 5- Na data do encerramento do exercício, temos conhecimento que no âmbito do acordo celebrado entre o Clube e o Lidl, esta entidade assumiu formalmente a responsabilidade por estes créditos junto da Oitante, desonerando o Clube da mesma. O impacto financeiro desta operação apenas será reflectido no exercício de 2020/2021.



16 Outras dívidas a pagar

Em 30 de Junho de 2020 e 2019, o detalhe da rubrica "Outras dívidas a pagar" é como segue:

	30-06-2020			30-06-2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores de investimento						
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Pessoal						
Remunerações	66.117	-	66.117	28.385	-	28.385
Outros Credores						
Credores PER i)	67.017	832.700	899.717	141.236	1.015.926	1.157.162
IVA	-	-	-	-	-	-
Credores Diversos	7.422	-	7.422	65.989	-	65.989
	74.439	832.700	907.139	207.225	1.015.926	1.223.151
Acréscimos de gastos						
Férias, Subsídio de Férias e Prémios	118.902	-	118.902	186.369	-	186.369
Juros a Liquidar	-	-	-	-	-	-
Outros acréscimos de custos	37.059	-	37.059	1.618	-	1.618
	155.961	-	155.961	187.987	-	187.987
	296.517	832.700	1.129.217	423.596	1.015.926	1.439.523

i) Refere-se à responsabilidade assumida com os credores no âmbito do PER.

17 Fornecedores

Em 30 de Junho de 2020 e de 2019, o detalhe da rubrica "Fornecedores" é como segue:

		30-06-2020	30-06-2019
Fornecedores gerais	i)	698.277	795.913
Total saldo fornecedores - correntes		698.277	795.913
Adiantamento de clientes	ii)	1.000.000	20.708
Total adiantamento de clientes		1.000.000	20.708

i) Metade deste valor deve-se a duas entidades, Lusifor (36%) e RSA (13%)

ii) O valor de 2020, reflecte o valor do adiantamento pela Lidl no âmbito do contrato celebrado, direito de superfície por 50 anos..



18 Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e prestações de serviços realizadas nos anos findos em 30 de Junho de 2020 e 2019 são como segue:

Descrição	<u>30-06-2020</u>	<u>30-06-2019</u>
Loja Azul	54.514	66.868
Escolas de Futebol-Material desportivo	5.204	8.371
Patrocinios e Publicidade	45.833	67.511
Rendas do Bingo i)	270.000	360.000
Quotização dos sócios	274.776	296.010
Bilhetes	2.398	6.569
Quotização das modalidades	392.971	524.887
Direitos de Form. Desportiva	93.768	108.536
Total	<u>1.139.464</u>	<u>1.438.751</u>
Exploracao Bingo	3.571.912	3.950.490
Total Geral	<u>4.711.376</u>	<u>5.389.242</u>

i) Reflecte o período de 9 meses, fecho em Março de 2020, por impacto da pandemia Covid-19.

19 Subsídios à Exploração

Os subsídios á exploração referentes aos anos findos em 30 de Junho de 2020 e 2019, são como segue:

Subsidios à Exploração	<u>30-06-2020</u>	<u>30-06-2019</u>
Subsídios do Estado e outros entes públicos	193.950	6.160
Subsídios de outras entidades i)	48.267	61.204
Donativos	47.439	114.336
Subsídios ao investimento ii)	18.062	18.062
Outros subsidios iii)	39.875	508
Total	<u>347.593</u>	<u>200.270</u>

i) Subsídios obtidos no exercício de diferentes entidades.

ii) Rédito do subsídio obtido em ano transacto.

iii) Valor recebido da Segurança Social referente ao Layoff.

20 Fornecimentos e serviços externos



Durante os anos findos em 30 de Junho de 2020 e 2019, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" é como segue:

	<u>30-06-2020</u>	<u>30-06-2019</u>
Trabalhos especializados	171.198	189.340
Publicidade e propaganda	15.840	41.879
Vigilancia e seguranca	-	3.072
Honorarios	125.274	124.473
Servicos bancarios	1.255	1.819
Ferram. utens. de desgaste rapido	31.624	45.726
Material de escritorio	2.379	3.487
Artigos para oferta	4.136	555
Artigos limpeza	1.633	2.873
Eletricidade	68.493	95.372
Combustiveis	12.017	9.759
Agua	34.529	45.247
Deslocacoes e estadias	592.436	537.071
Rendas e alugueres	33.851	31.074
Comunicacao	4.680	7.653
Seguros	363	1.333
Contencioso e notariado	19.375	14.629
Limpeza higiene e conforto	(15)	5.097
Equipamento e Material Desportivo	43.509	46.301
Inscrições	95.774	81.760
Hospitalizações, tratament. e exam.	15.049	7.619
Organização de Jogos	91.159	138.292
Serv. para contratação de atletas	23.808	16.098
Seguros Desportivos	8.281	5.687
Outros	19.864	69.013
Sub-Total Clube	<u>1.416.511</u>	<u>1.525.227</u>
BINGO		
Trabalhos especializados	34.449	61.676
Publicidade Bingo	312	-
Vigilancia	19.413	27.384
Conservacao	-	-
Ferramentas e utensilios	15.471	10.967
Ofertas Bingo	2.415	17.969
Refaturação Bingo	835.782	-
Cartoes Bingo	10.440	29.770
Energia Bingo	54.980	61.470
Agua	7.502	5.944
Renda Bingo	165.456	165.318
Limpeza	56.558	67.877
Outros	1.891	8.683
Sub-Total Bingo	<u>1.204.668</u>	<u>457.059</u>
Total	<u>2.621.179</u>	<u>1.982.286</u>



21 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os anos findos em 30 de Junho de 2020 e 2019, foram como segue:

	<u>30-06-2020</u>	<u>30-06-2019</u>
Remunerações - Clube		
Pessoal	282.676	316.559
Benefícios pós-emprego	26.431	25.366
Indemnizações	180	348
Outros	1.200	1.100
	<u>310.486</u>	<u>343.373</u>
Encargos Sociais		
Seguros	2.256	2.375
Encargos sobre remunerações	49.907	62.512
	<u>52.163</u>	<u>64.887</u>
Sub-Total Clube	<u>362.649</u>	<u>408.259</u>
Remunerações - Bingo		
Pessoal	999.207	1.194.993
Outros	29.750	42.725
	<u>1.028.957</u>	<u>1.237.718</u>
Encargos Sociais		
Seguros	26.934	31.144
Encargos sobre remunerações	201.927	242.332
	<u>228.861</u>	<u>273.477</u>
Sub-Total Bingo	<u>1.257.818</u>	<u>1.511.195</u>
Total	<u>1.620.467</u>	<u>1.919.455</u>

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2020 o número de funcionários ao serviço do Clube ascendia a 21.

De igual modo nesta data foram ainda processados abonos a título de complemento de reforma a mais 10 pessoas.

Os custos com o pessoal estão ainda influenciados pelo processamento dos vencimentos do pessoal do bingo, que em 30.06.2020 ascendiam a 74 colaboradores.

Devido à pandemia a partir de abril de 2020 o CFB recorreu ao layoff simplificado, pedido que foi diferido para os seus colaboradores directos bem como para os colaboradores afectos ao Bingo.



22 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica "Outros rendimentos e ganhos" nos semestres findos em 30 de Junho de 2020 e 2019, é apresentada como segue:

	<u>30-06-2020</u>	<u>30-06-2019</u>
Outros rendimentos suplementares	55.639	75.430
Aluguer de instalações não desportivas	1.014.186	1.116.887
Outros rendimentos e ganhos i)	253.535	8.282
Total	<u>1.323.360</u>	<u>1.200.599</u>

Esta rubrica engloba os proveitos decorrentes de actividades não directamente relacionadas com o objecto social do Clube.

i) Inclui correcções relativos a exercícios anteriores.

23 Outros gastos e perdas

Nos anos findos em 30 de Junho de 2020 e 2019, o detalhe da rubrica "Outros gastos e perdas" é conforme segue:

	<u>30-06-2020</u>	<u>30-06-2019</u>
Impostos i)	141.653	79.155
Correcções relativas períodos anteriores ii)	23.889	0
Donativos	150	400
Quotizações	61	512
Desconto pronto pag.concedidos	-	170
Multas fiscais	935	-
Multas nao fiscais	16.609	23.120
Outras penalidades	-	152.835
Outros custos e perdas financeiras	6.541	6.199
Sub-Total Clube	<u>189.839</u>	<u>262.391</u>
IS	929.596	1.174.187
ITP	636.032	797.147
Sub-Total Bingo	<u>1.565.628</u>	<u>1.971.333</u>
Total	<u>1.755.467</u>	<u>2.233.724</u>

i) Refere-se essencialmente aos custos suportados com o IVA suportado, calculado nos termos do pro-rata anual.

ii) Diversos ajustamentos relacionados com exercícios anteriores.



24 Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2020 e 2019, é como segue:

	<u>30-06-2020</u>	<u>30-06-2019</u>
Gastos financeiros		
Juros de financiamentos obtidos	-	-
Juros de Mora e Compensatórios	6.095	7.949
Outros juros	49	560
	<u>6.144</u>	<u>8.508</u>
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

25 Impostos Correntes

A composição do montante de imposto corrente reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

Descrição	<u>30-06-2020</u>	<u>30-06-2019</u>
Imposto sobre o rendimento corrente	-	-
Impostos diferidos	-	-
Total	<u>-</u>	<u>-</u>

O gasto de imposto sobre o rendimento dos exercícios findos em 30 de Junho de 2020 e 2019 é como segue:



Descrição	30-06-2020	30-06-2019
Resultado Tributavel antes de imposto	265.843	714.413
Amortizações não aceites fiscalmente	-	-
Outros valores a acrescentar	17.544	20.077
Outros valores a deduzir	(135.000)	-
Rendimento Tributavel	148.387	734.490
Rendimentos Prediais	1.007.083	765.999
Gastos comuns	1.861.358	1.561.309
Lucro tributavel	(705.889)	(60.820)
Taxa de imposto		
Materia colectavel	21,50%	21,50%
Colecta	-	-
Derrama (isento)	-	-
Tributação autónoma	-	-
Imposto corrente	-	-
Imposto Diferido	-	-
Total do imposto	-	-



26 Provisões

A composição do montante das provisões reconhecidas nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	30-06-2020				
	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Utilizações	Saldo Final
Provisões outros risco e encargos					
Binganimus	-	-	-	-	-
Pefaco	292.500	-	(135.000)	-	157.500
Outros riscos e encargos	250.000	-	-	(250.000)	-
	542.500	-	(135.000)	(250.000)	157.500

	30-06-2019				
	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Utilizações	Saldo Final
Provisões outros risco e encargos					
Binganimus	505.476	-	-	(505.476)	-
Pefaco	292.500	-	-	-	292.500
Outros riscos e encargos	250.000	-	-	-	250.000
	1.047.976	-	-	(505.476)	542.500

27 Depreciações Exercício

O detalhe das depreciações do exercício findos em 30 de Junho de 2020 e 2019, é como segue:

	<u>30-06-2020</u>	<u>30-06-2019</u>
Depreciações de activos fixos tangíveis		
Edifícios e Instalações	300.771	486.701
Equipamento básico	16.549	16.564
Equipamento administrativo	346	346
Taras e vasilhame	7.571	6.321
Total	<u>325.237</u>	<u>509.931</u>

28 Garantias Prestadas

A data por via do pagamento integral à Segurança Social foi levantada a hipoteca existente a favor daquela entidade.

Neste momento o património do CFB encontra-se totalmente desonerado.



29 Processos Judiciais em curso

Em 30 de Junho de 2020, a situação dos processos judiciais é como segue:

- 1) Ação de simples apreciação intentada pelo Pingo Doce: após a fase dos articulados, foi determinada a alteração do valor da causa, pelo que o Juízo Local Cível de Lisboa se declarou incompetente para a tramitação desta ação e, após trânsito, os autos serão remetidos aos Juízos Centrais Cíveis de Lisboa;
- 2) Acção Executiva do BANIF contra o CFB, 2015: foi requerida a suspensão da instância uma vez que se aguarda a qualquer momento que a Conservatória do Registo Comercial comunique ao processo a obtenção do acordo de reestruturação (e depósito) no âmbito do RERE, outorgado entre o Clube de Futebol "Os Belenenses" e a LIDL e Companhia;
- 3) Processo n.º 2532/20.5T8MAI - Autor: Massa Insolvente VT Bus / Réu: CFB - pedido de condenação no pagamento de € 10.189,61; foi apresentada já a contestação do Clube;
- 4) Processo n.º 15128/20.2T8LSB - Autor: Condomínio Prédio Av. João Crisóstomo, 15 / Réu: CFB; pedido de condenação do CFB ao pagamento de cerca de 85.000,00 €; já foi apresentada contestação.

30 Partes relacionadas

30.1 Remuneração dos Órgãos Sociais

Nos termos estatutários, os membros dos órgãos sociais do Clube não auferem qualquer remuneração.

30.2 Saldos e transacções entre partes relacionadas

Em 30 de Junho de 2020 e 2019, a Sociedade apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

Associadas	30-06-2020			30-06-2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Devedores por acréscimos						
Mecanismo Solidariedade Atletas	-	-	-	253.743	-	253.743
CFB SERVIÇOS	44.648	-	44.648	-	-	-
Total	44.648	-	44.648	253.743	-	253.743
Total Associadas	44.648	-	44.648	253.743	-	253.743

31 Acontecimentos ocorridos após a data do Balanço

Em Março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde como pandemia a disseminação do vírus "Covid-19". Na data de aprovação destas demonstrações financeiras, a pandemia continua a expandir-se em Portugal, bem como na generalidade dos países europeus.

Esta situação e a sua evolução, terão significativos impactos na economia global, sendo que a extensão e o grau de severidade destes impactos não são ainda determináveis nesta data.

A Direcção tem vindo a monitorizar esta situação, tendo definido um plano de contingência, de modo a reduzir o risco de contágio entre os seus colaboradores e parceiros, assegurando ao mesmo tempo a continuidade e funcionamento das suas operações.



É entendimento da Direcção, que com base na informação disponível à data, o princípio da continuidade das operações utilizado na preparação das demonstrações financeiras do Clube Futebol os Belenenses em 30 de Junho de 2020 se mantém apropriado."

Lisboa, 15 de Outubro de 2020

O Contabilista Certificado

A Direcção

Paulo Henrique Amado Narciso
OCC 6354